

A PRESENÇA DE MARIA SANTÍSSIMA NA EUCARISTIA

Este é um momento oportuno para chamar a atenção para as grandes prerrogativas da Santíssima Virgem Maria, cujas prerrogativas estão sendo esquecidas em meio ao mundo de hoje, com sua influência mundana, e, portanto, é muito necessário que todos os amantes de Maria unam suas vozes para proclamá-la Imaculada, concebida sem mancha de pecado original, a toda pura, a toda excelsa, a Mãe de Deus e, ao mesmo tempo, Mãe da Humanidade, todos dogmas importantíssimos. E os Concílios Palmarianos esclareceram muitas outras prerrogativas de nossa Divina Mãe, entre elas a presença de Maria na Eucaristia, uma presença que não é por seu próprio poder, logicamente, sendo como é pura criatura, embora tão excelsa, mas que está presente na Eucaristia acompanhando seu Divino Filho Jesus.

A Santíssima Virgem Maria é Mãe de toda a humanidade, todos os homens e mulheres somos filhos verdadeiros d'Ela, com a diferença de que os que vivemos essa relação materno-filial com Ela somos os membros da Igreja verdadeira, a Palmariana; outros a reconhecem como Mãe, mas, como estão fora da Igreja Palmariana, não possuem a união sobrenatural com Ela, por meio da Gota de Seu Puríssimo Sangue entronizada no coração, que é dada no Batismo dentro da Verdadeira Igreja; e outros, a grande maioria, desconhecem sua maternidade universal e, portanto, não a veem como Mãe nossa que é. Mas todos recebem as carícias de seu amor maternal em seu grau, e Ela nos encaminha a todos para a salvação de nossas almas, que é o seu grande desejo, e pela salvação de cada um de nós Ela se desvela.

Todas essas excelsas prerrogativas vêm à nossa Santíssima Mãe por sua união com Nosso Senhor Jesus Cristo, uma união que é tão profunda, tão íntima, tão acima de todas as outras uniões que existem na criação, que não há nada que se parece; somente a supera a união entre as três divinas Pessoas, Pai, Filho e Espírito Santo, inalcançável pela criatura.

Tão íntima é essa união entre Jesus e Maria que, entre outras imensas graças, estão mutuamente entronizados, por meio de uma Gota de Sangue de cada um, no coração do outro: uma Gota do Puríssimo Sangue de Maria no Sagrado Coração de Cristo e uma Gota do Diviníssimo Sangue de Cristo no Imaculado Coração de Maria.

Por isso, na Presença de Jesus na Eucaristia, como sabemos, em cada Sagrada Hóstia e partícula separada da mesma, está Cristo em Corpo, Sangue, Alma e Divindade, e assim Ele está todo inteiro e íntegro como está em sua vida atual no Céu, como ensina a doutrina tradicional da Igreja; de modo que dentro do Sagrado Coração de Cristo em sua presença eucarística está a Gota de Sangue de sua Imaculada Mãe, e nessa Gota está Ela toda inteira. Eis aqui a presença de Maria na Eucaristia, acompanhando Jesus.

Essa doutrina foi proclamada pela primeira vez pelo Papa São Gregório XVII, o primeiro Papa Palmariano, no ano de 1979, o segundo de seu Pontificado, com estas palavras:

“Nós, ensinamos como Doutrina Infalível... a presença de Maria na Eucaristia. Pois, a que é capaz por Graça de sofrer real e verdadeiramente a Paixão Sacrossanta de Cristo, é capaz, por Graça, de ter presença na Sacrossanta Eucaristia; já que, em nenhum momento, Maria esteve, nem está, nem estará separada do Filho.

“Nós, ensinamos infalivelmente, sem nenhuma classe de escrúpulos, que aquele que recebe o Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, recebe também o Corpo, o Sangue e a Alma de Maria.”

Essa verdade da presença de Maria na Eucaristia, acreditavam grandes santos e doutores, entre eles Santo Inácio de Loyola e Santo Antônio Maria Claret. Foi proposta no Concílio de Trento, mas deixada de lado, pensando que poderia impedir o retorno dos protestantes à Igreja, quando, na verdade, teria ajudado muitos a voltar à Fé verdadeira.

Padre Ambrosio Maria